



CONFRARIA DE SANTO ANTÓNIO

Instituição Particular de Solidariedade Social

RELATÓRIO DE GESTÃO

Ano findo em 31 de dezembro de 2024



Índice

1	INTRODUÇÃO	2
2	EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE	2
3	ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE E DA ESTRUTURA DE RENDIMENTOS E GASTOS	2
3.1	Estrutura de Rendimentos	2
3.1.1	Subsídios à Exploração	3
3.1.2	Outros rendimentos	3
3.2	Estrutura de Gastos	4
3.2.1	Gastos com Pessoal	4
3.2.2	Fornecimentos e Serviços Externos	5
3.3	Pessoal	6
3.4	Utentes	7
3.5	Autonomia Financeira e Endividamento	8
4	ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	8
4.1	Posição financeira	8
4.2	Património	10
5	RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL	11
5.1	Lar de Santo António	11
5.2	CAFAP – Reunificação Familiar	11
5.3	CAFAP – Preservação Familiar	12
5.4	CAFAP - Reunificação Familiar	12
5.5	Lote 56 e 57 – Inatel	12
5.6	Lote 205 – Quinta da Alagoa	12
5.7	Lote 1 – Rua Chão do Paço	13
5.8	Lote 10 e 11 – Quinta do Seminário	13
5.9	Lote 6 e 7 – Rua do Hospital / Rua Mendonça	13
5.10	Quinta da Alagoa – Rústico	14
5.11	Blocos A e B – Largo Mouzinho de Albuquerque	14
5.12	Rua Direita, n.º 170	14
5.13	Casa Rua do Carvalho	15
5.14	Lote 181	15
6	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	16
7	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	17
8	EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA INSTITUIÇÃO	17
9	GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS	18
9.1	RISCO DE CRÉDITO	19
9.1.1	CRÉDITOS SOBRE CLIENTES / UTENTES	19
9.2	RISCOS DE MERCADO	19
9.2.1	RISCO DE TAXA DE JURO	19
9.3	RISCO DE LIQUIDEZ	19
10	ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES	19
10.1	Autorização para a emissão	20
10.2	Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço	20
11	OUTRAS INFORMAÇÕES / CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS E REGULAMENTARES	20
12	CONSIDERAÇÕES FINAIS	21



1 INTRODUÇÃO

A Confraria de Santo António, (*doravante designada por “Instituição” ou “Confraria”*), constituída em 13 de junho de 1894, com sede social no Largo Mouzinho de Albuquerque, Viseu, tem como finalidade principal o apoio a crianças e jovens em risco de exclusão social. Secundariamente desenvolve atividades imobiliárias, servindo os resultados obtidos para financiar a sua atividade principal.

Os Estatutos da Instituição foram redigidos em 14/11/2003, aprovados pela Autoridade Eclesiástica e, 20/11/2003 e publicada no Diário da República. III Série de 06/04/2004 a declaração do registo definitivo dos seus Estatutos.

Como Instituição de caráter de solidariedade social, apoiada pelo Estado e reconhecida como de utilidade pública, teve de se adaptar aos diplomas legais publicados, designadamente, ao Decreto-Lei n.º 119/83 de 25 de fevereiro e ao Decreto-Lei n.º 36-A/2011.

O presente relatório de gestão expressa, de forma apropriada, a situação financeira e o desempenho financeiro e económico das atividades exercidas durante o ano findo em 31 de dezembro de 2024.

2 EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE

Em 20 de outubro de 2023, a Confraria candidatou-se ao programa PROCOOP para uma nova resposta social - CAFAP- Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental, nas modalidades de Reunificação Familiar, Preservação Familiar e Ponto de Encontro.

Em dezembro de 2024, foi celebrado o Acordo de Cooperação entre o Instituto de Segurança Social, Centro Distrital de Viseu e a Confraria de Santo António de Viseu, com a capacidade máxima de 100 utentes e com o número de utentes abrangidos de 16 para a modalidade de Ponto de Encontro Familiar, 24 utentes na modalidade de Reunificação Familiar e 40 utentes na modalidade de Preservação Familiar.

3 ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE E DA ESTRUTURA DE RENDIMENTOS E GASTOS

3.1 Estrutura de Rendimentos

Composição dos rendimentos em 2024 e 2023, a sua variação absoluta e relativa (%):

Descrição	Em cêntimos de Euro			
	2024	2023	Δ Absoluta	Δ em % face a 2023
Subsídios à exploração	696 007,76	711 850,46	(15 842,70)	(2,23%)
Outros rendimentos	591 635,96	539 643,22	51 992,74	9,63%
Juros e rendimentos similares obtidos	40 748,81	16 570,64	24 178,17	145,91%
Vendas e prestações de serviços	9 897,60	1 932,00	7 965,60	412,30%
Total da estrutura de rendimentos	1 338 290,13	1 269 996,32	68 293,81	5,38%



Globalmente os rendimentos da Instituição registaram um aumento de 68.293,81 euros, o que percentualmente representa uma variação de 5.38% comparativamente ao período homólogo.

3.1.1 Subsídios à Exploração

As participações recebidas pela Segurança Social referentes aos protocolos de cooperação (Lar de crianças e jovens e PSERE + PROT/Viseu) representam, cerca de, 47% (2024: 633.034,31 euros; 2023: 642.589,96 euros) na estrutura de rendimentos da Instituição.

A rubrica “Subsídios, doações e legados à exploração”, compreende o seguinte detalhe:

Descrição	2024	2023	Variação
Donativos em espécie	53 493,07	53 741,81	-248,74
Donativos em Valor	6 396,90	6 641,18	-244,28
Esmolas de Culto	999,03	-	999,03
Consignação IRS	2 084,45	-	2 084,45
Instituto do Emprego e Formação Profissional - IEFP	-	8 877,51	-8 877,51
Total	62 973,45	69 260,50	-6 287,05

- Os donativos, em espécie, representam, cerca de, 85% (2023: 78%) da globalidade da rubrica. Os donativos em espécie são maioritariamente recebidos das Entidades “Recheio - Cash & Carry, S.A.” e “Lidl & Cia”, referentes a bens alimentares e “C117 - Vasco Nunes de Almeida e Filhos, Lda.” referente a vestuário.

Esta rubrica registou uma diminuição de 248,74 euros, comparativamente ao período homólogo.

- Os donativos, em valor, dizem respeito a recebimentos em numerário, via transferência bancária e por decreto judicial, decorrentes de injunções penais. Os donativos registaram uma diminuição de 244,28 euros face ao período homólogo;
- Esmolas de Culto diz respeito ao valor recebido em esmolas com a abertura ao culto da Igreja de Santo António.
- Consignação de IRS – Valor recebido da consignação de IRS de particulares.

3.1.2 Outros rendimentos

A rubrica “Outros rendimentos”, regista maioritariamente rendimentos provenientes da atividade relacionada com imobiliário e arrendamento exercida pela Instituição, sendo de mencionar as seguintes situações, para melhor compreensão das variações registadas:

- As rendas registadas pela Instituição foram as seguintes:

Descrição	2024	2023
Rendas de edifícios	461 632,00	438 929,12
Rendas de terrenos	92 421,88	87 511,28
Total	554 053,88	526 440,40



- As rendas apresentam o seguinte detalhe, por valência/edifício arrendado:

Valência	Edifício / Lote	2024	2023	Variação	Variação (%)
900302	Lote 205 – Quinta da Alagoa	180 125,41	170 853,00	9 272,41	5,43%
900310	Lote 181 – Quinta da Alagoa	109 725,91	107 548,00	2 177,91	2,03%
900306	Quinta da Alagoa – Rústico	92 421,88	87 511,28	4 910,60	5,61%
900301	Lote 56 e 57 – Inatel	81 309,63	74 948,84	6 360,79	8,49%
900304	Lote 10 e 11 – Quinta do Seminário	27 734,75	26 526,00	1 208,75	4,56%
900307	Blocos A e B – Largo Mouzinho de Albuquerque	26 649,07	25 055,28	1 593,79	6,36%
900305	Lote 6 e 7 – Rua do Hospital / Rua Mendonça	18 224,64	17 136,00	1 088,64	6,35%
900303	Lote 1 – Rua Chão do Paço	12 278,47	11 450,00	828,47	7,24%
900309	Casa Rua do Carvalho	3 578,40	3 672,00	-93,60	-2,55%
900308	Rua Direita – nº 170	2 005,72	1 740,00	265,72	15,27%
Total		554 053,88	526 440,40	27 613,48	5,25%

- As principais rendas são obtidas dos edifícios / lotes:
 - Lote 205 – Quinta da Alagoa: representa cerca de 32% (2023: 32%);
 - Lote 181 – Quinta da Alagoa: representa cerca de 20% (2023: 20%);
 - Quinta da Alagoa – Rústico: representa cerca de 17% (2023: 17%); e,
 - Lote 56 e 57 – Inatel: representa cerca de 15% (2023: 14%).

A variação de 27.612,48 euros que se verificou em 2024 face a 2023, decorre da atualização dos valores das rendas, e de mais períodos / mês disponíveis / utilizados para arrendamento e celebração de novos contratos com novos inquilinos por valores superiores.

3.2 Estrutura de Gastos

Composição dos gastos em 2024 e 2023, a sua variação absoluta e relativa (%):

Descrição	2024	2023	Δ Absoluta	Δ em % face a 2023
Gastos com pessoal	485 932,49	435 568,55	50 363,94	11,56%
Fornecimentos e serviços externos	438 805,29	293 099,31	145 705,98	49,71%
Gastos de depreciações e de amortizações	200 107,29	222 920,10	(22 812,81)	(10,23%)
Outros gastos	90 392,39	92 264,04	(1 871,65)	(2,03%)
consumidas	65 558,51	62 018,43	3 540,08	5,71%
Total da estrutura de gastos	1 280 795,97	1 105 878,43	174 917,54	15,82%

Globalmente, os gastos da Confraria registaram o aumento de 174.917,54 euros, o que percentualmente representa uma variação de 15.82% comparativamente ao período homólogo.

Os gastos com o pessoal representam, cerca de, 40% (2023: 39%) na estrutura de gastos, seguidos dos fornecimentos e serviços externos (FSE) com 34% (2023: 27%) e os gastos com depreciações e amortizações com 16% (2023: 20%).

3.2.1 Gastos com Pessoal

Os gastos com o pessoal encontram-se explicados no ponto “3.3 Pessoal” abaixo.



3.2.2 Fornecimentos e Serviços Externos

Os FSE registaram um aumento no valor de 31.077,39 euros face ao período homólogo, o que percentualmente se traduz num aumento de 12%. Estes gastos apresentam, o seguinte detalhe:

RUBRICAS	Períodos		Variação	
	2024	2023	Absoluta	%
Conservação e reparação	95.438,33	63.682,98	31.755,35	33,3%
Trabalhos especializados	73.585,88	53.898,50	19.687,38	26,8%
Contencioso e notariado	64.361,85	9.978,40	54.383,45	84,5%
Limpeza, higiene e conforto	32.642,34	24.834,16	7.808,18	23,9%
Combustíveis	25.340,69	29.697,09	(4.356,40)	-17,2%
Vestuário de Utentes	21.023,68	18.681,84	2.341,84	11,1%
Electricidade	20.877,47	10.418,80	10.458,67	50,1%
Honorários	16.522,00	17.518,75	(996,75)	-6,0%
Seguros	15.864,51	15.214,57	649,94	4,1%
Água	14.519,29	3.298,58	11.220,71	77,3%
Outros serviços	14.161,06	5.922,16	8.238,90	58,2%
Outros	9.428,21	8.993,13	435,08	4,6%
Subcontratos	8.248,24	8.858,16	(609,92)	-7,4%
Encargos com saúde de utentes	7.622,66	6.905,02	717,64	9,4%
Comunicação	6.766,61	7.184,50	(417,89)	-6,2%
Vigilância e segurança	4.268,03	2.476,67	1.791,36	42,0%
Material de escritório	2.546,27	2.771,48	(225,21)	-8,8%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.819,45	401,99	1.417,46	77,9%
Artigos para oferta	1.493,09	257,81	1.235,28	82,7%
Outros FSE	2.275,63	2.104,72	170,91	7,5%
Total	438.805,29	293.099,31	145.705,98	33,2%

Os gastos com maior expressão e variação nos FSE são:

- Conservação e reparação – Os gastos com conservação e reparação registaram um acréscimo de cerca de 31.755,35 euros comparativamente ao ano anterior (aumento de cerca de 19%). No ano de 2024 estes gastos repartem-se da seguinte forma:

Intervenções em edifício – montante de 84.092,56 euros;

Manutenção de elevadores – montante 8.197,73 euros;

Manutenção de viaturas – montante 2.292,82 euros;

Reparação de eletrodomésticos e outros equipamentos- montante 750,92 euros

Reparação de instrumentos musicais – montante 104,30 euros

- A rubrica trabalhos especializados registou o seguinte tipo de gastos no ano de 2024:
 - Serviços de consultoria em higiene e segurança alimentar;
 - Serviços de aprovisionamento, gestão alimentar e gestão de ementas;
 - Acordos de manutenção de equipamentos informáticos; e,
 - Serviços de revisão legal das contas;
- Na rubrica dos Contencioso e notariado registam-se os gastos com prestação de serviços de advocacia, nomeadamente serviços relacionados com o destaque e venda da Parcela de terreno da Quinta de Alagoa junto à Mercedes.



- Águas – o aumento decorre de uma rotura na casa da quinta, com uma fatura por consumo no montante 11.291,21 euros,
- Na rubrica dos honorários registam-se os recibos-verdes emitidos por prestadores de serviços, nomeadamente, honorários referentes a aulas de música, aulas de educação física, atividades desportivas e culturais e sessões de psicologia.
- Os gastos com Limpeza, higiene e conforto dizem respeito a serviços de limpeza e lavandaria do Lar de Acolhimento, das limpezas dos prédios dos lotes 57, 205, 181.

3.3 Pessoal

No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo número de efetivos e o gasto médio anual por colaborador:

Descrição	2024	2023	Δ Absoluta
Gastos com pessoal	485.932,49	435.568,55	50.363,94
N.º Médio de colaboradores	19	19	0
Gasto médio por colaborador	25.575,39	22.924,66	2.650,73

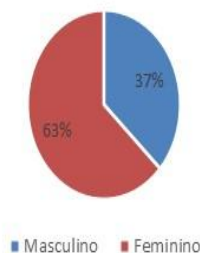
O número médio de colaboradores manteve-se igual ao período anterior, contudo, observa-se um aumento dos gastos com pessoal, decorrente das atualizações do aumento do salário mínimo nacional, atualização da tabela salarial, pagamento de horas em formação e trabalho por turno, registaram o aumento de 50.363,64 euros.

O gasto médio por colaborador registou uma variação expressiva (aumento de 2.650,73 euros).

A 31 de dezembro de 2024, os quadros da Instituição apresentam a seguinte estrutura:

Categoria Profissional	N.º de colaboradores
Ajudante Ação Direta 1ª	7
Assistente Social Principal	3
Técnico Atividades Tempos Livres	2
Cozinheira 1ª	2
Trabalhador auxiliar	1
Psicóloga Principal	1
Psicóloga 1ª	1
Diretor de Serviços	1
Contabilista Certificado	1
Total	19

Distribuição dos colaboradores



É política da Instituição que o processamento salarial seja efetuado até ao dia 28 de cada mês (se o dia 28 não for um dia útil será no dia imediatamente anterior).

A informação dos montantes a pagar é enviada para a Entidade Bancária no próprio dia, sendo o pagamento gerado até ao primeiro dia útil seguinte ao envio da informação.

3.4 Utentes

No que se refere aos utentes da Instituição, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com os utentes, bem como a frequência média de utentes e o respetivo gasto médio mensal por utente:

Descrição	2024	2023	Variação Absoluta
Gastos com utentes/mês	74.237,96	62.650,31	11.587,65
Frequência média de utentes	25	23	2
Gasto médio por utente/mês	2.999,51 €	2.723,93 €	275,59 €

O Lar Escola de Santo António destina-se a acolher crianças e jovens do género masculino e feminino em situação de perigo, garantindo os cuidados adequados às suas necessidades e proporcionando condições que promovam os direitos das crianças, nomeadamente o direito à educação, bem-estar e desenvolvimento integral. Este Lar de Infância e Juventude é uma Resposta Social da Confraria de Santo António de Viseu, com Acordo de Cooperação com a Segurança Social para 30 utentes.

Esta valência acolhe crianças / jovens com medida de promoção e proteção aplicada pelas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens ou pelos Tribunais.

O Lar Escola de Santo António tem como objetivos:

- Proporcionar às crianças e jovens a satisfação de todas as suas necessidades básicas em condições de vida tão aproximadas quanto possível às da estrutura familiar e a satisfação das necessidades específicas decorrentes do acolhimento em meio institucional;
- Proporcionar os meios que desenvolvam a sua valorização pessoal, social, escolar e profissional; e,
- Avaliar a situação da criança ou jovem, definindo o seu projeto de vida.

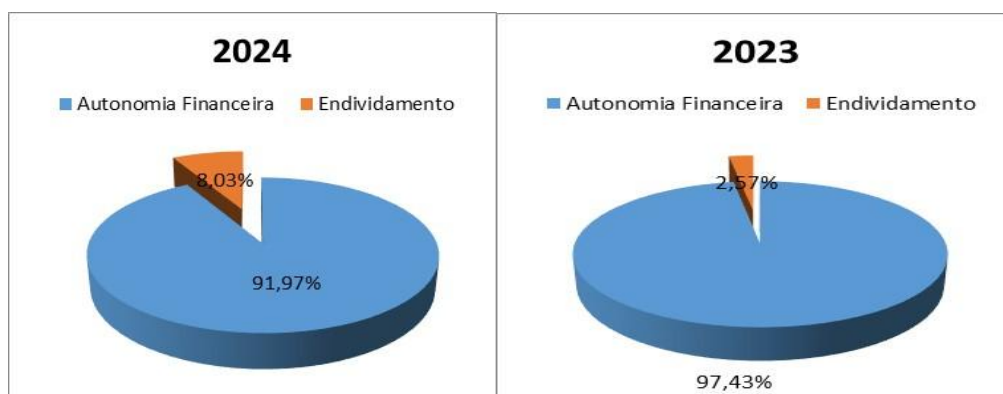
O número médio de utentes no ano de 2024 é de 25 utentes, no ano de 2023: 23 utentes.

No final do ano de 2024, encontram-se institucionalizados 22 utentes, dos quais 6 são do género feminino e 18 do género masculino, e 4 fratrias.

3.5 Autonomia Financeira e Endividamento

Em resultado da sua atividade, a posição financeira da Instituição apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:

Descrição	2024	2023	Δ Absoluta
Autonomia Financeira	91,97%	97,43%	-5,46%
Endividamento	8,03%	2,57%	5,46%



Pelo rácio de autonomia financeira, pode-se concluir que a Instituição, é maioritariamente financiada através de fundos próprios, sendo 91,97% (2023: 97,43%) do total do ativo da Instituição autofinanciado através dos seus fundos patrimoniais.

O rácio de endividamento mostra que apenas 8,03% (2023: 2.57%) do passivo da Instituição financia o total do seu ativo.

4 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

4.1 Posição financeira

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da Instituição através da análise dos seguintes itens de Balanço:



ATIVO	31-12-2024	Peso (%)	31-12-2023	Peso (%)	Variação 2023 - 2024
Ativo não corrente	8 302 436,63	80,25%	8 475 257,54	87,31%	(172 820,91)
Ativo corrente	2 043 221,65	19,75%	1 231 744,27	12,69%	811 477,38
Total Ativo	10 345 658,28	100,00%	9 707 001,81	100,00%	638 656,47

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	31-12-2024	Peso (%)	31-12-2023	Peso (%)	Variação 2023 - 2024
Capital Próprio	9 515 281,31	91,97%	9 457 787,15	97,43%	57 494,16
Passivo não corrente	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Passivo corrente	830 376,97	8,03%	249 214,66	2,57%	581 162,31
Total Capital Próprio e Passivo	10 345 658,28	100,00%	9 707 001,81	100,00%	638 656,47

As principais variações registadas ao nível do ativo, fundos patrimoniais e passivo devem-se os seguintes factos:

- Ativos não corrente – registou uma variação, negativa, de 172.820,91 euros, face ao período homólogo (montante líquido do efeito das depreciações e amortização). Esta variação justifica-se essencialmente devido a:
 - Investimento nas instalações do Lar no montante de 29.495,40 euros referentes a trabalho de acabamento do elevador. A Direção da Confraria vem desde há muito tempo desenvolvendo esforços para a legalização do edifício da sede do Lar, como casa de acolhimento residencial para crianças e jovens. No seguimento deste assunto e como era uma condição para a obtenção do alvará, foi necessário proceder á instalação de um elevador no edifício do Lar. Em 01 de março de 2024, o Município de Viseu concedeu o Alvará de autorização de utilização nº 73 / 2024. A utilização destina-se a Casa de Acolhimento Residencial de Crianças e Jovens para a capacidade de 15 + 15 residentes.
- Ativo corrente – registou o acréscimo de 811.477,38 euros, face ao período homólogo. Esta variação verificou-se maioritariamente na rubrica “Caixa e depósitos financeiros”, no montante de 811.769,34 euros;

No final do ano de 2024 a Instituição dispõe de um depósito a prazo no montante de 1.850.000,00 euros, o qual inclui uma garantia bancária de 19.000,00 euros. O Município de Viseu detinha uma hipoteca registada sob a inscrição AP. 1615 de 01/07/2020 sobre o prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Viseu sob o n.º 2445 / 20191216. Em 28/04/2022 o Município cancelou esta hipoteca em detrimento da garantia bancária n.º 539-43.000149-2 do no montante (190.000,00 euros). Em 11/10/2022 foi feita vistoria às infraestruturas do loteamento, para efeitos de receção provisória das mesmas, tendo sido rececionadas do loteamento com exceção dos arranjos exteriores, a qual impôs a redução da garantia bancária nº 539-43.000149-2 de 17/03/2022 do banco Montepio no montante

de 190.000,00, fosse reduzido para o valor de 43.000,00 euros. Em março de 2024 foi novamente redizido 19.00,00 euros, que se mantém atualmente.

- Fundos patrimoniais – registou o aumento de 57.494,16 euros, face ao período homólogo, decorrente da obtenção dos resultados do ano.
- Passivo corrente – registou o aumento de 581.162,31 euros face ao período homólogo. Esta variação justifica-se, essencialmente, pelo valor de 550.909,65 euros, recebido a título de adiantamento do contrato de Promessa de Compra e Venda, com preço fixado, da parcela de terreno destacado entra a Adega Cooperativa de Viseu e a Mercedes e pelo incremento dos gastos “Férias e subsídio de férias” a pagar em 2025 no montante de 14.362,93 euros, liquidar em 2024.

É firme convicção da Mesa Diretiva que a venda da parcela de terreno destacado entra a Adega Cooperativa de Viseu e a Mercedes, ocorrerá durante o ano 2025.

4.2 Património

Ao nível do património da Instituição, divulgamos a seguinte informação que consideramos relevante para uma melhor compreensão da informação financeira por parte dos seus utilizadores:

- Ver rubrica “Outros Ativos não correntes detidas para venda”:
 - No ano de 2022, a Instituição registou na sua contabilidade uma herança (designada “Herança de Bodiosa”), pelo valor de 30.528,77 euros (*artigos rústicos no valor de 20.459,27 euros e urbanos no montante de 10.069,50 euros*), valor este fornecido por um perito avaliador. Ao valor da herança acresceram-se os custos dos honorários com o perito no montante de 1.820,40 euros.

No ano de 2023 já foi alienado um destes artigos, continuando a Instituição a pretender alienar os restantes imóveis. Em 2024 não foi possível concretizar a venda dos restantes imóveis, só se tornando possível a venda no ano de 2025. Em 26 de fevereiro de 2025, foram vendidos 23 dos 26 artigos e posteriormente em 07 de março os restantes 3 artigos.

- A Instituição procedeu ao destaque de uma parcela de terreno da Quinta da Alagoa, com a área de 19.852,60 m2, inscrita na matriz urbana da freguesia de Ranhados sob o artigo 3025. A certidão de Destaque da parcela foi emitida pela Câmara Municipal de Viseu em 08 de fevereiro de 2024, esta parcela é proveniente do artigo matricial 1062 da Quinta da Alagoa. A parcela vai ser vendida na sequência de procedimento para venda conjunta do prédio da Confraria com o prédio confinante propriedade da Adega Cooperativa de Viseu e na sequência de deliberação tomada pela Direção em 2024/06/28 e pela Assembleia Geral em 2024/09/20. Para além da aprovação já concretizada de venda por parte da Assembleia Geral,



necessita ainda da obtenção da Licença da Santa Sé, cujo procedimento já foi iniciado, mediante apresentação do pedido em 22 de outubro de 2024, na Diocese de Viseu.

Em 18 de dezembro de 2024, foi celebrado um Contrato de Promessa de Compra e Venda em que a Confraria se comprometeu vender á 19.852,60 m2 de terreno ao preço de 92,50 euros/m2.

Em 19 de dezembro de 2024, a Confraria de Santo António de Viseu recebeu a título de sinal e princípio de pagamento o valor de 550.909,65 euros, o remanescente será recebido na outorga da escritura pública de compra e venda.

5 RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL

Para uma melhor perceção e interpretação dos resultados de cada uma das valências da Instituição, apresentam-se de seguida, as demonstrações de resultados por valências com a respetiva imputação de rendimentos e gastos incorridos no ano de 2024 e 2023:

5.1 Lar de Santo António

900102 - Lar Santo António

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2024	2023	Variação	Variação (%)
Gastos com Pessoal	485 932,49	435 568,55	50 363,94	11,56%
Fornecimentos e Serviços Externos	282 030,00	198 116,91	83 913,09	42,36%
CMVMC	65 558,51	62 018,43	3 540,08	5,71%
Gastos de depreciação e de amortização	28 919,54	27 029,55	1 889,99	6,99%
Outros gastos	28 408,05	29 070,30	(662,25)	-2,28%
Total dos Gastos	890 848,59	751 803,74	139 044,85	18,49%

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2024	2023	Variação	Variação (%)
Subsídios, doações e legados á exploração:				
ISS, IP - Centro Distrital de Viseu	633 034,31	642 589,96	(9 555,65)	-1,49%
Outros Subsídios / Donativos	62 972,45	69 260,50	(6 288,05)	-9,08%
Outros rendimentos	37 507,38	8 384,80	29 122,58	347,33%
Vendas e serviços prestados	1 242,40	1 932,00	(689,60)	-
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	40 748,81	16 570,64	24 178,17	-
Total dos Rendimentos	775 505,35	738 737,90	36 767,45	4,98%

Resultado líquido do período	(115 343,24)	(13 065,84)	(102 277,40)	782,78%
-------------------------------------	---------------------	--------------------	---------------------	----------------

5.2 CAFAP – Reunificação Familiar

900104 - CAFAP - Reunificação Familiar

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2024	2023	Variação	Variação (%)
Vendas e serviços prestados	3.286,92	0,00	3.286,92	
Total dos Rendimentos	3.286,92	0,00	3.286,92	

Resultado líquido do período	3.286,92	0,00	3.286,92	
-------------------------------------	-----------------	-------------	-----------------	--



5.3 CAFAP – Preservação Familiar

900105 - CAFAP - Preservação Familiar

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2024	2023	Variação	Variação (%)
Vendas e serviços prestados	3.286,60	0,00	3.286,60	
Total dos Rendimentos	3.286,60	0,00	3.286,60	
Resultado líquido do período	3.286,60	0,00	3.286,60	

5.4 CAFAP - Reunificação Familiar

900106 - CAFAP - Ponto de Encontro Familiar

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2024	2023	Variação	Variação (%)
Vendas e serviços prestados	2.081,68	0,00	2.081,68	
Total dos Rendimentos	2.081,68	0,00	2.081,68	
Resultado líquido do período	2.081,68	0,00	2.081,68	

5.5 Lote 56 e 57 – Inatel

Atividades Imobiliárias

900301 - Lote 56 e 57 Inatel

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2024	2023	Variação	Variação (%)
Fornecimentos e Serviços Externos	13.783,96	23.460,44	(9.676,48)	-41,25%
Gastos de depreciação e de amortização	9.780,61	34.483,41	(24.702,80)	-71,64%
Outros gastos	9.003,34	9.019,46	(16,12)	-0,18%
Total dos Gastos	32.567,91	66.963,31	-34.395,40	-51,36%

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2024	2023	Variação	Variação (%)
Outros rendimentos	80.567,25	79.241,76	1.325,49	1,67%
Total dos Rendimentos	80.567,25	79.241,76	-33.069,91	-41,73%
Resultado líquido do período	47.999,34	12.278,45	35.720,89	290,92%

5.6 Lote 205 – Quinta da Alagoa

900302 - Lote 205 – Qtª da Alagoa

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2024	2023	Variação	Variação (%)
Gastos de depreciação e de amortização	46.289,80	46.289,80	0,00	0,00%
Fornecimentos e Serviços Externos	16.759,37	16.599,14	160,23	0,97%
Outros gastos	16.678,60	13.206,13	3.472,47	26,29%
Total dos Gastos	79.727,77	76.095,07	3.632,70	4,77%

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2024	2023	Variação	Variação (%)
Outros rendimentos	180.125,88	170.853,00	9.272,88	5,43%
Total dos Rendimentos	180.125,88	170.853,00	9.272,88	5,43%
Resultado líquido do período	100.398,11	94.757,93	5.640,18	5,95%



5.7 Lote 1 – Rua Chão do Paço

900303 - Lote 1 – Rua Chão do Paço:

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2024	2023	Variação	Variação (%)
Gastos de depreciação e de amortização	3.771,56	3.771,56	0,00	0,00%
Fornecimentos e Serviços Externos	2.067,56	1.830,31	237,25	12,96%
Outros gastos	1.760,21	1.403,04	357,17	25,46%
Total dos Gastos	7.599,33	7.004,91	594,42	8,49%

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2024	2023	Variação	Variação (%)
Outros rendimentos	12.278,47	11.450,00	828,47	7,24%
Total dos Rendimentos	12.278,47	11.450,00	828,47	7,24%

Resultado líquido do período	4.679,14	4.445,09	234,05	5,27%
-------------------------------------	-----------------	-----------------	---------------	--------------

5.8 Lote 10 e 11 – Quinta do Seminário

900304 - Lote 10 e 11 – Quinta do Seminário:

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2024	2023	Variação	Variação (%)
Gastos de depreciação e de amortização	14.603,01	14.603,01	0,00	0,00%
Fornecimentos e Serviços Externos	2.628,30	4.541,76	(1.913,46)	-42,13%
Outros gastos	2.042,30	3.775,40	(1.733,10)	-45,91%
Total dos Gastos	19.273,61	22.920,17	(3.646,56)	-15,91%

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2024	2023	Variação	Variação (%)
Outros rendimentos	27.734,76	27.050,80	683,96	2,53%
Total dos Rendimentos	27.734,76	27.050,80	683,96	2,53%

Resultado líquido do período	8.461,15	4.130,63	4.330,52	104,84%
-------------------------------------	-----------------	-----------------	-----------------	----------------

5.9 Lote 6 e 7 – Rua do Hospital / Rua Mendonça

900305 - Lote 6 e 7 – Rua do Hospital / Rua Mendonça

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2024	2023	Variação	Variação (%)
Gastos de depreciação e de amortização	9.873,84	9.873,84	0,00	0,00%
Fornecimentos e Serviços Externos	6.109,24	3.313,38	2.795,86	84,38%
Outros gastos	2.475,01	1.937,12	537,89	
Imparidades de Dívidas a receber	0,00	8,00	(8,00)	-100,00%
Total dos Gastos	18.458,09	15.132,34	3.325,75	21,98%

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2024	2023	Variação	Variação (%)
Outros rendimentos	18.225,14	17.136,00	1.089,14	6,36%
Total dos Rendimentos	18.225,14	17.136,00	1.089,14	6,36%

Resultado líquido do período	(232,95)	2.003,66	(2.236,61)	-111,63%
-------------------------------------	-----------------	-----------------	-------------------	-----------------

5.10 Quinta da Alagoa – Rústico

900306 - Quinta da Alagoa – Rústico

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2024	2023	Variação	Variação (%)
Outros gastos	14.952,90	18.423,47	(3.470,57)	-18,84%
Fornecimentos e Serviços Externos	105.743,67	32.087,49	73.656,18	229,55%
Gastos de depreciação e de amortização	496,13	496,13	0,00	0,00%
Total dos Gastos	121.192,70	51.007,09	70.185,61	137,60%

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2024	2023	Variação	Variação (%)
Outros rendimentos	93.238,98	87.511,58	5.727,40	6,54%
Total dos Rendimentos	93.238,98	87.511,58	5.727,40	6,54%

Resultado líquido do período	-27.953,72	36.504,49	(64.458,21)	-176,58%
-------------------------------------	-------------------	------------------	--------------------	-----------------

5.11 Blocos A e B – Largo Mouzinho de Albuquerque

900307 - Blocos A e B – Largo Mouzinho de Albuquerque

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2024	2023	Variação	Variação (%)
Gastos de depreciação e de amortização	12.600,00	12.600,00	0,00	100,00%
Outros gastos	2.833,73	5.236,89	-2.403,16	-45,89%
Fornecimentos e Serviços Externos	1.069,98	3.407,76	-2.337,78	-68,60%
Total dos Gastos	16.503,71	21.244,65	(4.740,94)	-22,32%

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2024	2023	Variação	Variação (%)
Outros rendimentos	26.649,07	25.055,28	1.593,79	6,36%
Total dos Rendimentos	26.649,07	25.055,28	1.593,79	6,36%

Resultado líquido do período	10.145,36	3.810,63	6.334,73	166,24%
-------------------------------------	------------------	-----------------	-----------------	----------------

5.12 Rua Direita, n.º 170

900308 - Rua Direita – n.º 170

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2024	2023	Variação	Variação (%)
Gastos de depreciação e de amortização	3.772,80	3.772,80	0,00	0,00%
Fornecimentos e Serviços Externos	356,88	625,22	-268,34	-42,92%
Outros gastos	285,86	227,84	58,02	25,47%
Total dos Gastos	4.415,54	4.625,86	(210,32)	-4,55%

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2024	2023	Variação	Variação (%)
Outros rendimentos	2.005,72	1.740,00	265,72	15,27%
Total dos Rendimentos	2.005,72	1.740,00	265,72	15,27%

Resultado líquido do período	(2.409,82)	(2.885,86)	476,04	-16,50%
-------------------------------------	-------------------	-------------------	---------------	----------------



5.13 Casa Rua do Carvalho

900309 - Casa Rua do Carvalho

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2024	2023	Variação	Variação (%)
Outros gastos	173,86	140,15	33,71	-
Fornecimentos e Serviços Externos	1.102,48	314,57	787,91	250,47%
Total dos Gastos	1.276,34	454,72	821,62	180,69%

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2024	2023	Variação	Variação (%)
Outros rendimentos	3.578,40	3.672,00	-93,60	-2,55%
Total dos Rendimentos	3.578,40	3.672,00	(93,60)	-2,55%
Resultado Líquido do período	2.302,06	3.217,28	(915,22)	-28,45%

5.14 Lote 181

900310 - Lote 181

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2024	2023	Variação	Variação (%)
Gastos de depreciação e de amortização	70 000,00	70 000,00	0,00	0,00%
Outros gastos	11 778,53	9 824,24	1 954,29	19,89%
Fornecimentos e Serviços Externos	7 153,85	8 802,33	-1 648,48	-18,73%
Total dos Gastos	88 932,38	88 626,57	305,81	0,35%

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2024	2023	Variação	Variação (%)
Outros rendimentos	109 725,91	107 548,00	2 177,91	2,03%
Total dos Rendimentos	109 725,91	107 548,00	2 177,91	2,03%
Resultado Líquido do período	20 793,53	18 921,43	1 872,10	9,89%

Da informação apresentada, importa salientar o seguinte:

- A valência 900102 – Lar de Santo António apresenta resultados negativos comparativamente com o período homólogo, devido em parte ao perdão da 2ª tranche dívida pela Diocese de Viseu no valor de 25.000,00 euros;
- Aos gastos com o pessoal (2024: 485.932,49 euros; 2023: 435.568,55 euros), os quais representam 54% na estrutura de gastos, ver nota 3.3, acima;
- Seguidos dos gastos com fornecimentos e serviços externos (FSE) (2024: 282.030,00 euros; 2023: 198.116,91 euros) os quais representam 32% na globalidade dos gastos desta valência, ver detalhe na nota 3.2.2, acima;
- A Instituição tem exercido uma política rigorosa ao nível da gestão destes dois encargos, no entanto no ano de 2024, o incremento dos FSE decorre de obras de reparação da igreja de Santo António no valor de 24.948,71 euros, pequenas reparações na casa de Lavos no

montante de 14,495,46 euros, despesas relacionadas com o licenciamento do Lar, aumento no consumo de energia no montante de 12.214,81 euros;

- No que diz respeito às atividades imobiliárias/arrendamento, na generalidade, as valências apresentam resultados positivos no ano de 2024, com exceção da valência 900308 – *Rua Direita nº 170* – (RLP negativo de 2.409.82 euros); 900305 – Lote 6 e 7 – Rua do Hospital - (RLP negativo de 232.95 euros); e excecionalmente a valência de 900306 – Quinta da Alagoa Rústicos – (RLP 27.953.72) devido a situação extraordinária de uma rutura não aparente entre o contador da água e o pavilhão no valor total de 11.291,21 euros, serviços relacionados com o destaque do terreno da Quinta da Alagoa – 46.125,00 euros, e gastos com Projeto de adjudicação de Infraestruturas do Loteamento de moradias (35%) – no montante de 12.269,25 euros e Projeto de loteamento no montante de 15.375,00 euros.
- As valências cujos resultados se mostraram satisfatoriamente positivos são:
 - 900302 – Lote 205 – Quinta da Alagoa: resultado líquido no montante de 100.398,11 euros (2022: 94.757,93 euros);
 - 900310 – Lote 181 – Rústico: resultado líquido no montante de 20.793,53 euros (2023: 18.8921.43 euros); e
 - 900301 – Lote 56 e 57 – Inatel: resultado líquido no montante de 47.999,34 euros (2023: 12.278,45 euros).

Esta análise permite aferir com maior rigor a imputação de rendimentos e gastos às respetivas valências, e, aferir quais necessitam de intervenção por parte da Direção.

A Direção reconhece que o Lote 57 necessita de obras de conservação e restauro. Este edifício tem 23 anos, e em 2023 procedeu-se à pintura exterior e restauro de infiltrações, necessita ainda de pinturas de interior. Está previsto também a substituição de janelas para aumentar a eficiência energética do prédio, para tal está a ser ponderada uma candidatura aos Fundos Ambientais.

6 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Apresenta-se na tabela seguinte os desvios registados entre o orçamento proposto para o ano de 2024 e os montantes efetivamente incorridos no ano de 2024:



Em cêntimos de Euro				
Rubricas	Orçamentado 2024	Executado 2024	Variação	Variação (%)
Gastos com Pessoal	445 573,84	485 932,49	(40 358,65)	-8,31%
Fornecimentos e serviços externos	340 456,00	438 805,29	(98 349,29)	-22,41%
Gastos de depreciação e de amortização	202 348,29	200 107,29	2 241,00	1,12%
Outros gastos	81 738,00	90 392,39	(8 654,39)	-9,57%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	35 420,00	65 558,51	(30 138,51)	-45,97%
Imparidades de dividas a receber (perdas/reversões)			0,00	#DIV/0!
Total dos Gastos	1 105 536,13	1 280 795,97	(175 259,84)	-13,68%

Em cêntimos de Euro				
Rubricas	Orçamentado	Executado	Variação	Variação (%)
Subsídios, doações e legados à exploração	646 556,16	696 007,76	(49 451,60)	-7,11%
Outros rendimentos	551 751,22	591 635,96	(39 884,74)	-6,74%
Vendas e serviços prestados	800,00	9 897,60	(9 097,60)	-91,92%
Provisões (reversões)			0,00	0,00%
Juros e rendimentos similares obtidos	8 900,00	40 748,81	(31 848,81)	-2,38%
Total dos Rendimentos	1 208 007,38	1 338 290,13	-130 282,75	-9,74%

Resultado líquido do período	102 471,25	57 494,16	44 977,09	78,23%
-------------------------------------	-------------------	------------------	------------------	---------------

O montante global orçamentado para os gastos de 2024 apresentou um desvio comparativamente aos gastos efetivamente incorridos, tendo a Instituição incorrido em mais 175.259,84 euros do que tinha inicialmente previsto (desvio de 13,68%).

O montante global orçamentado para os rendimentos de 2024 apresentou um desvio significativo comparativamente aos rendimentos efetivamente obtidos, tendo a Instituição registado um acréscimo de 130.282,75 euros do que inicialmente tinha previsto (o que percentualmente se traduz num desvio de 9,74%). Esta variação justifica-se pelo aumento das comparticipações face ao ano anterior (49.451,60 euros) e o aumento dos outros rendimentos, onde se incluem as rendas de imóveis 39.884,74 euros e juros e rendimentos similares 31.848,81 euros.

O resultado previsto no orçamento para 2024 era no valor de 102.471,25 euros, tendo sido alcançado o resultado líquido no montante 57.494,16 euros (*desvio negativo no valor de 44.977,09 euros*), justificado em parte pelo aumento dos gastos, em cerca de 13,6% face ao previsto em orçamento, com a rubrica de fornecimento e serviços externos a apresentar o maior desvio.

7 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

A Instituição no ano findo em 31 de dezembro de 2024, alcançou o resultado líquido positivo de 57.494.16 euros. Propõe-se a sua aplicação seja afeto à rubrica “Resultados transitados”.

8 EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA INSTITUIÇÃO

Perante o cenário macroeconómico apresentado e a situação da economia nacional, a Instituição prevê que:

- O arrendamento de toda a área agrícola da Quinta da Alagoa se mantenha, sendo o arrendatário o Instituto Politécnico de Viseu. Este contrato de arrendamento potencia a preservação do património e valorização do mesmo;
- A Instituição irá continuar com a atividade secundária de gestão de imóveis próprios. Esta atividade possibilita a sustentabilidade económica e financeira da sua atividade principal, nomeadamente, a resposta social de acolhimento residencial a crianças e jovens em perigo;
- No que diz respeito aos imóveis arrendados a Instituição prevê que:
 - Relativamente ao Lote 57 do Inatel, irá ser necessário obras de manutenção e conservação ao nível da pintura interior. Está prevista a substituição de janelas para melhorar a eficiência energética do prédio recorrendo para tal ao Fundo Ambiental; e,
 - A Instituição mantém as diligências junto do Município de Viseu, no sentido de promover o desenvolvimento urbanístico da parte sul da Quinta da Alagoa, para a aprovação de um loteamento de moradias no terreno anexo aos 8 lotes já vendidos,
 - A Direção e no sentido de valorizar o seu património encontra-se na fase final de venda conjunta de uma parcela de terreno, cerca de 20.000 m², entre a Mercedes, e os terrenos da Adega Cooperativa de Viseu. Esta venda em conjunto, é no sentido, da Confraria ser compensada no valor do terreno referido, dada a venda a baixo preço, a esta Cooperativa, pela Direção anterior.
 - A Direção, candidatou-se ao programa PROCOOP (20-10-2023) nomeadamente na resposta Social CAFAP (*centro de apoio familiar e aconselhamento parental*) nas modalidades de Preservação familiar, reunificação familiar e ponto de encontro familiar. m dezembro de 2024, entrado, em pleno funcionamento em 2025.

A Direção da Instituição não pode dissociar-se dos problemas da instabilidade geopolítica a nível mundial provocada pela invasão da Ucrânia pela Rússia e o seu impacto ao nível dos mercados, produtos, impacto nos preços e cadeias de abastecimentos.

Nesta data, não existe informação que nos permita quantificar, com algum grau de certeza, os impactos que se poderão verificar nas várias dimensões em que a Instituição se insere, nomeadamente, de natureza social, política, económica, financeira, entre outros.



A Instituição não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações.

As decisões tomadas pela Direção assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela Instituição.

A Instituição seguiu, ao nível da gestão de risco, a política adotada:

9.1 RISCO DE CRÉDITO

9.1.1 CRÉDITOS SOBRE CLIENTES / UTENTES

O risco de crédito, resulta maioritariamente dos créditos sobre os seus Clientes / Utentes, relacionados com a atividade operacional. O principal objetivo da gestão de risco de crédito, é garantir a cobrança efetiva dos recebimentos operacionais de Clientes em conformidade com as condições negociadas.

De modo a mitigar o risco de crédito que deriva do potencial incumprimento de pagamento por parte dos Clientes, a Instituição:

- Tem implementado procedimentos de gestão de crédito e processos de aprovação de crédito;
- Recorre aos meios legais disponíveis para recuperação de crédito quando aplicável.

9.2 RISCOS DE MERCADO

9.2.1 RISCO DE TAXA DE JURO

Em resultado da proporção relevante de dívida a taxa variável no seu Balanço, e dos consequentes *cash-flows* de pagamento de juros, a Instituição encontra-se exposta a risco de taxa de juro, particularmente ao risco de variação de taxa de juro do Euro. Como regra geral a Instituição não cobre por meio de derivados financeiros a sua exposição às variações de taxas de juro.

9.3 RISCO DE LIQUIDEZ

A gestão de risco de liquidez, tem por objetivo garantir que a Instituição possui capacidade para obter atempadamente o financiamento necessário para poder levar a cabo as suas atividades, implementar a sua estratégia, e cumprir com as suas obrigações de pagamento quando devidas, evitando ao mesmo tempo a necessidade de obter financiamento em condições desfavoráveis.

10 ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES



10.1 Autorização para a emissão

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção no dia 13 de março de 2025. No entanto os irmãos poderão em Assembleia Geral não aprovar as presentes demonstrações e solicitar alterações.

10.2 Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

Entendemos ainda informar, que, ainda se encontra pendente uma impugnação judicial tributária, que tem por objeto a liquidação de IMI e AIMI, respeitantes aos anos de 2019 e 2020, em resultado da não apreciação do pedido de reconhecimento do benefício fiscal de isenção de IMI, no Tribunal Administrativo e Fiscal de Viseu, sob o processo n.º 285/20.6BEVIS, no montante global de 26.996,13 euros.

A Confraria, em anos anteriores, procedeu ao pagamento do valor das correções efetuados pela Autoridade Tributária, aguardando presentemente pela sentença judicial a proferir pelo Tribunal Administrativo e Fiscal de Viseu.

No entanto, em relação às perspetivas futuras, a Direção continua apreensiva quanto aos impactos negativos irão continuar a decorrer da guerra entre a Rússia e a Ucrânia já se sentiram, nomeadamente, na subida do preço dos combustíveis e bens de primeira necessidade, mas são ainda neste momento desconhecidos a médio/longo prazo.

Nesta data, não existe informação que nos permita quantificar, com algum grau de certeza, os impactos que se poderão verificar nas várias dimensões em que a Instituição se insere, nomeadamente, de natureza social, política, económica, financeira, entre outros.

11 OUTRAS INFORMAÇÕES / CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS E REGULAMENTARES

- a) Atendendo às alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, a Instituição ficou enquadrada no referencial contabilístico NCRF-ESNL.
- b) Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.
- c) Também não existem dívidas em mora perante a Segurança Social.



- d) As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da Instituição em continuidade. A Direção, com base na informação disponível à data sobre o futuro da Instituição, entende que a Instituição tem capacidade de prosseguir em continuidade.
- e) Todas as transações que envolvem a Instituição, e no que lhe é aplicável, respeitam as obrigações impostas pela Lei 25/2008 de 5 de junho (assim como, as obrigações impostas pelas atualizações posteriores a este diploma), o qual estabelece medidas de natureza preventiva e repressiva de combate ao branqueamento de capitais e de financiamento ao terrorismo.

12 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da Instituição.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2024, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais, as Demonstrações dos Resultados por Valências, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

Viseu, 13 de março de 2025

A Direção

Presidente – Coronel José de Figueiredo Loureiro

Vice-Presidente – Dra. Márcia Daniela Correia Águas

Tesoureiro – Professor António da Cunha Lemos

Secretário – Eng. António José Gomes do Amaral

Vogal – Pe. José Marcelino Pereira